



## **CONTRIBUIÇÕES PARA UMA PRÁTICA CLÍNICA ANTIRRACISTA NA ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA**

**Aluska Gomes de Macêdo<sup>1</sup>, Virginia Teles Carneiro<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

A presente pesquisa objetivou identificar princípios para ações na clínica psicoterápica embasada na Abordagem Centrada na Pessoa (ACP) que considerem as especificidades e repercussões do racismo antinegro na população negra brasileira, a partir da percepção de psicoterapeutas. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas em ambientes virtuais com 13 participantes, todos psicoterapeutas vinculados à ACP. As entrevistas foram registradas em áudio e os dados foram interpretados utilizando a Análise Temática. No total, foram elencados três temas: o conhecimento sobre raça e racismo, a abordagem de temáticas ligadas à raça e ao racismo na psicoterapia e as ações clínicas voltadas para uma prática antirracista na ACP. Foram identificadas as seguintes categorias: a) conhecimento abrangente sobre raça, racismo e suas implicações; b) impactos da similaridade ou diferença racial entre terapeutas e clientes; c) divergências entre psicoterapeutas brancos e pretos; d) necessidade de atualização teórica da ACP para abranger as diversidades culturais e e) intervenções que fortaleçam e gerem maior capacidade de enfrentamento do racismo. A pesquisa indica a necessidade de maior domínio sobre as questões raciais e étnicas por psicoterapeutas ligados à ACP, especialmente por psicoterapeutas autodeclarados brancos e pardos, visto que aqueles que se identificam como pretos foram os únicos que demonstraram conhecimento sistemático sobre a temática. Há o reconhecimento da necessidade de atualização teórica da ACP em direção a diversidade cultural. Os psicoterapeutas podem desempenhar um papel significativo na luta contra o racismo, ao integrar os princípios da Abordagem Centrada na Pessoa em seu trabalho e ao se comprometerem ativamente com a promoção da igualdade racial e da justiça social.

**Palavras-chave:** Racismo, Psicoterapia, Abordagem Centrada na Pessoa, Antirracismo.

---

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Psicologia, Departamento de Unidade Acadêmica de Psicologia - UAPSI, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: aluska.gomes.@estudante.ufcg.edu.br

<sup>1</sup>Doutora, Docente, Departamento de Unidade Acadêmica de Psicologia - UAPSI, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: virginia.teles@professor.ufcg.edu.br



## ***CONTRIBUTIONS TO AN ANTI-RACIST CLINICAL PRACTICE IN PERSON CENTERED APPROACH***

### **ABSTRACT**

The present research aimed to identify principles for actions in the psychotherapy clinic based on the Person-Centered Approach (PCA) that consider the specificities and repercussions of anti-black racism in the Brazilian black population, based on the perception of psychotherapists. Semi-structured interviews were carried out in virtual environments with 13 participants, all psychotherapists linked to ACP. The interviews were recorded in audio and the data was interpreted using Thematic Analysis. In total, three themes were identified: knowledge about race and racism, the approach to themes linked to race and racism in psychotherapy and clinical actions aimed at anti-racist practice in ACP. The following categories were identified: a) comprehensive knowledge about race, racism and their implications; b) impacts of racial similarity or difference between therapists and clients; c) disagreements between white and black psychotherapists; d) need for theoretical updating of ACP to cover cultural diversities and e) interventions that strengthen and generate greater capacity to confront racism. The research indicates the need for greater control over racial and ethnic issues by psychotherapists linked to the ACP, especially by self-declared white and mixed-race psychotherapists, given that those who identify themselves as black were the only ones who demonstrated systematic knowledge on the subject. There is recognition of the need for theoretical updating of ACP towards cultural diversity. Psychotherapists can play a significant role in the fight against racism by integrating the principles of the Person-Centered Approach into their work and by actively committing to promoting racial equality and social justice.

**Keywords:** Racism, Psychotherapy, Person-Centered Approach, Anti-racism.